

# **Demonstrações Financeiras**

## **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

31 de dezembro de 2013

Com Relatório dos Auditores Independentes sobre  
as Demonstrações Financeiras

# **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

## **Demonstrações Financeiras**

31 de dezembro de 2013

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes ..... 1

### **Demonstrações financeiras**

Balanços patrimoniais .....	3
Demonstração dos resultados .....	5
Demonstração dos resultados abrangentes .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Demonstração do valor adicionado .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Vessel-Log Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vessel-Log Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que indicam que a Administração suspendeu as atividades operacionais da Companhia e está tomando diversas ações objetivando a sua alienação. Desta forma, os ativos e passivos não circulantes foram classificados para o circulante, sendo apresentados pelos seus valores realizáveis. A recuperação dos valores registrados no ativo depende substancialmente da conclusão do plano de alienação da Companhia e não por meio das suas operações. As condições descritas na referida nota explicativa indicam a existência de incerteza significativa que levanta dúvida significativa quanto à capacidade de realização dos ativos da Companhia e de liquidação de suas obrigações, caso o plano de venda não seja concluído conforme esperado pela Administração da Companhia.

## **Outros assuntos**

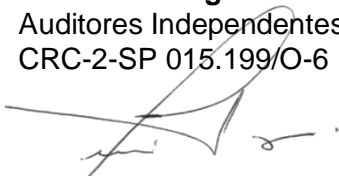
### **Demonstrações financeiras do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações financeiras do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida para as entidades de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 31 de março de 2014.

### **Ernst & Young**

Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 015.199/O-6 F-SC



Luis Carlos de Souza  
Contador CRC-1SC 021.585/O-4

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012
<b>ATIVO</b>			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.781	924
Contas a receber de clientes	6	7.731	11.167
Estoques		2.545	2.280
Adiantamentos a fornecedores		1.452	2.290
Impostos a recuperar		4.047	1.744
Despesas antecipadas		89	130
Ativos mantidos para venda	4	205.909	-
Outros créditos		37	37
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>223.591</b>	<b>18.572</b>
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	28.382
Mútuo com partes relacionadas	7.1	-	71.772
Outros créditos a receber - AFRMM	9	-	5.883
		-	106.037
Imobilizado	10.1	-	55.938
Intangível		-	38
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>162.013</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>223.591</b>	<b>180.585</b>

	<b>Notas</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	<b>11</b>	<b>15.412</b>	9.548
Empréstimos e financiamentos	<b>12</b>	<b>4.032</b>	3.081
Arrendamento mercantil	<b>13</b>	<b>3.950</b>	3.375
Salários, provisões e contribuições sociais	<b>14</b>	<b>2.390</b>	4.013
Impostos a recolher		<b>7.334</b>	5.552
Contas a pagar de partes relacionadas	<b>7.2</b>	<b>14.742</b>	13.845
Passivos relacionados à atividade descontinuada	<b>4</b>	<b>166.709</b>	-
Outros		<b>462</b>	289
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>215.031</b>	39.703
<b>Passivo não circulante</b>			
Debêntures	<b>15</b>	-	145.942
Arrendamento mercantil	<b>13</b>	-	4.390
Mútuo com partes relacionadas	<b>7.3</b>	-	20.347
Receita diferida - AFRMM	<b>9</b>	-	307
<b>Total do passivo não circulante</b>		-	170.986
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital subscrito	<b>16</b>	<b>68.374</b>	24.889
Capital a integralizar		<b>(1.256)</b>	(1.256)
Reserva de capital - ágio na emissão		<b>55.152</b>	5.579
Adiantamento para futuro aumento de capital		<b>58.025</b>	-
Prejuízos acumulados		<b>(171.735)</b>	(59.316)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>8.560</b>	(30.104)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>223.591</b>	180.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ações, expresso em reais)

		<u>2013</u>	<u>2012</u>
Operação em descontinuidade			
Receita operacional líquida	<b>17</b>	<b>60.929</b>	51.951
Custos operacionais	<b>18</b>	<b>(118.620)</b>	(98.086)
Prejuízo operacional		<b>(57.691)</b>	(46.135)
Despesas gerais e administrativas	<b>19</b>	<b>(6.253)</b>	(3.511)
Depreciação/amortização – setores administrativos		<b>(39)</b>	(37)
Remuneração dos administradores	<b>20</b>	<b>(529)</b>	(554)
Outras receitas operacionais		<b>6.282</b>	5.580
Outras despesas operacionais	<b>4</b>	<b>(4.575)</b>	-
Total das despesas operacionais		<b>(5.114)</b>	(44.657)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		<b>(62.805)</b>	(44.657)
Receitas financeiras		<b>335</b>	220
Despesas financeiras		<b>(21.568)</b>	(17.450)
Resultado financeiro líquido	<b>21</b>	<b>(21.233)</b>	(17.230)
Prejuízo do período antes dos impostos e contribuições		<b>(84.038)</b>	(61.887)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>8</b>	<b>(28.381)</b>	21.042
Prejuízo do exercício		<b>(112.419)</b>	(40.845)
Prejuízo por lote de mil ações, em reais		<b>(4,52)</b>	(1,55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo do exercício	<u>(112.419)</u>	<u>(40.845)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u><u>(112.419)</u></u>	<u><u>(40.845)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital		Reserva de capital	Prejuízo acumulados	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Total do patrimônio Líquido e AFAC
		subscrito	a integralizar					
Saldos em 31 de dezembro de 2011		22.222	(75)	2.539	(18.471)	6.215	-	6.215
Aumento de capital – AGE de 18.06.2012		2.667	(1.181)	-	-	1.486	-	1.486
Ágio na emissão de ações		-	-	3.040	-	3.040	-	3.040
Prejuízo do exercício		-	-	-	(40.845)	(40.845)	-	(40.845)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		24.889	(1.256)	5.579	(59.316)	(30.104)	-	(30.104)
Aumento de capital	16.a	43.485	-	49.573	-	93.058	-	93.058
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.3	-	-	-	-	-	58.025	58.025
Prejuízo do exercício		-	-	-	(112.419)	(112.419)	-	(112.419)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>68.374</b>	<b>(1.256)</b>	<b>55.152</b>	<b>(171.735)</b>	<b>(49.465)</b>	<b>58.025</b>	<b>8.560</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes dos impostos e contribuições	<b>(84.038)</b>	(61.887)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto com o fluxo de caixa:		
Depreciação e amortização	<b>3.723</b>	3.652
Baixa de imobilizado	<b>4.699</b>	-
Juros com mútuos ativos	<b>(6.085)</b>	(1.657)
Impostos sobre mútuos ativos	<b>(1.010)</b>	(542)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	<b>10.019</b>	5.122
Juros com mútuos passivos	<b>5.484</b>	1.694
Impostos sobre mútuo passivo	<b>949</b>	351
Receita diferida	<b>99</b>	307
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	<b>3.436</b>	(3.651)
Impostos a recuperar	<b>(2.303)</b>	(1.744)
Despesas antecipadas e outros valores	<b>1.335</b>	(7.377)
Fornecedores	<b>5.864</b>	5.260
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	<b>11.795</b>	13.845
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>(1.623)</b>	734
Impostos e contribuições a pagar	<b>3.073</b>	3.287
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	<b>(6.481)</b>	211
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades operacionais	<b>(51.064)</b>	(42.395)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado / intangível	<b>(566)</b>	(1.144)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	<b>(566)</b>	(1.144)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em espécie	-	1.485
Ágio na emissão de ações	-	3.040
Captação de mútuo com partes relacionadas	<b>93.251</b>	32.554
Amortização de mútuo passivo com créditos de partes relacionadas	-	(28.703)
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	<b>58.025</b>	-
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	<b>(94.974)</b>	-
Recebimento de empresas ligadas, operações não comerciais	-	(53.699)
Captações através de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures	-	148.486
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>(3.815)</b>	(60.458)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades de financiamento	<b>52.487</b>	42.705
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>857</b>	(834)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>924</b>	1.758
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>1.781</b>	924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITAS	<b>72.157</b>	61.462
Receitas brutas	<b>72.157</b>	61.462
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<b>(100.538)</b>	(74.138)
Custo dos serviços vendidos	<b>(95.424)</b>	(78.208)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(5.114)</b>	4.070
VALOR ADICIONADO BRUTO	<b>(28.381)</b>	(12.676)
RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	<b>(3.736)</b>	(3.631)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	<b>(32.117)</b>	(16.307)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<b>(28.046)</b>	21.262
Receitas financeiras	<b>335</b>	220
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(28.381)</b>	21.042
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>(60.163)</b>	4.955
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(60.163)</b>	4.955
Remuneração do trabalho	<b>19.128</b>	18.679
Remuneração direta	<b>15.820</b>	15.941
Benefícios	<b>1.821</b>	1.189
FGTS	<b>1.487</b>	1.549
Remuneração do governo	<b>11.228</b>	9.511
Federais	<b>6.753</b>	5.597
Estaduais	<b>4.437</b>	3.889
Municipais	<b>38</b>	25
Remuneração do capital de terceiros	<b>21.900</b>	17.610
Juros	<b>21.569</b>	17.450
Aluguéis	<b>331</b>	160
Remuneração do capital próprio	<b>(112.419)</b>	(40.845)
Prejuízo do exercício	<b>(112.419)</b>	(40.845)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Informações sobre a Companhia

A VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A (“VESSEL-LOG” ou “Companhia”) foi constituída em 27 de maio de 2009 como uma “Sociedade Anônima” de capital fechado. A sede social da Companhia está localizada na Rua das Olimpíadas, nº 1.402, São Paulo - SP, a Companhia tem por objeto atuar nas seguintes atividades:

- Explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de longo curso, cabotagem e fluvial no transporte de cargas em geral;
- Exercer atividades de armazenagem e comercialização de serviços de logística e de mercadorias e administração de embarcações;
- Prestar serviços de transporte em geral;
- Exercer atividades complementares, correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades, quando necessárias ou convenientes aos interesses sociais, segundo os padrões fixados na legislação e regulamentos, sendo expressamente vedada qualquer alteração deste objeto; e
- Serviços de reparo naval, comércio, intermediação, importação, exportação e armazenagem de embarcações, equipamentos, componentes, peças e partes inerentes as suas atividades e das sociedades nas quais participe.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 06 de abril de 2011.

A Companhia vinha apresentando prejuízos recorrentes, insuficiência de capital circulante líquido, alta alavancagem financeira e baixa utilização da capacidade operacional. Neste contexto, a Companhia demoraria mais do que o esperado para reverter os sucessivos resultados negativos, e, desta forma, o acionista controlador TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Grupo TPI”) decidiu, em conjunto com os demais acionistas, pela suspensão da operação da Companhia.

A partir de então, a Administração da Companhia e seu controlador vem tomando diversas ações objetivando a sua alienação. Os ativos não circulantes foram avaliados aos seus valores de realização e classificados como “ativos mantidos para venda”. Os passivos não circulantes também foram classificados para o circulante.

Até a data do encerramento e aprovação destas demonstrações financeiras, nenhuma negociação de venda foi concluída. O suporte financeiro vem sendo obtido pela liquidação de ativos e com recursos do acionista controlador.

# **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis**

### **2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2014.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, realização do tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### **Base de consolidação**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia optou em não apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas, mesmo tendo controle sobre um investimento. Essa decisão é baseada na faculdade prevista no CPC 36 (R3), item 4, que leva em conta, principalmente, o fato de haver consolidação final no seu Controlador – o Grupo TPI.

### **2.2. Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

# VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### *Prestação de serviços*

A receita de prestação de serviços somente é reconhecida quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor da receita pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para a Companhia.

#### *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### 2.4. Impostos

#### *Impostos diferidos*

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

# VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.4. Impostos--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2013, considerando a suspensão das atividades, a Companhia decidiu por reverter o valor integral de seu ativo diferido de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas médias:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 5%

### 2.5. Instrumentos financeiros

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(i) *Ativos financeiros*

#### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos entre partes relacionadas e recebíveis conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

# VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e outros créditos a receber.

#### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.



# **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.5. Instrumentos financeiros--Continuação**

(ii) *Passivos financeiros*

*Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, mútuo com partes relacionadas e outros débitos.

### **2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### **2.7. Imobilizado**

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que em 2010 a Companhia estava em fase pré-operacional, com início de suas atividades no segundo trimestre de 2011, sendo que 99% do imobilizado registrado corresponde à reforma da embarcação e o restante ao bens utilizados na área administrativa.

# **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.7. Imobilizado--Continuação**

Os bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Máquinas, equipamentos e aparelhos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Embarcações	20 anos
Conteineres	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### **2.8. Custos dos empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relacionados aos empréstimos.

# **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – ativos mantidos para venda**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo mantido para venda foi determinado como sendo o maior entre o valor contábil e o valor líquido de venda. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

### **2.10. Adicional ao Frente para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM**

O AFRMM trata-se de uma subvenção governamental que é reconhecido quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

O benefício se refere a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado ao resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

### **2.11. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

# VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.12. Provisões

#### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas, quando necessário, para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

# **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.13. Resultado por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro (prejuízo) por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

### **2.14. Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

### **2.15. Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para Companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

### **2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013**

Os seguintes normativos foram aplicados pela primeira vez no exercício de 2013:

CPC 36 (R3)	Demonstrações consolidadas
CPC 35 (R2)	Demonstrações separadas
CPC 19 (R2)	Negócios em conjunto
CPC 18 (R2)	Investimentos em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto
CPC 45	Divulgação de participações em outras entidades
CPC 46	Mensuração a valor justo
CPC 33 (R1)	Benefícios a empregados

As alterações não afetaram os saldos registrados pela Companhia, todavia podem ter requerido divulgações adicionais, feitas nas respectivas notas explicativas.

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.17. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2013

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas na data destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. A Companhia pretende adotar as normas e interpretações, se aplicável, quando as mesmas se tornarem efetivas.

IFRS 9	<u>Instrumentos financeiros</u> Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, e trata da classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros conforme definido na IAS 39.
IAS 32	<u>Compensação de ativos e passivos financeiros - Revisões da IAS 32</u> Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014, esclarece conceitos e critérios de aplicação da norma.
IFRS 10 e outros	<u>Entidades de investimento (revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)</u> Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014, as revisões fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para entidades de investimento.
IFRIC 21	<u>Tributos</u> Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014, clarifica o momento em que o passivo de tributos é registrado, quando o fato gerador é contingente.
IAS 39	<u>Renovação de derivativos e continuação de contabilidade de hedge</u> Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014, ameniza da descontinuação da contabilidade de hedge quando certos critérios são atingidos.

Não se espera que essas alterações causem impacto sobre a posição financeira e desempenho da Companhia.

## **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

##### *(i) Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

##### *(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Ativos e passivos mantidos para venda

Em 27 de novembro de 2013, o seu controlador Grupo TPI, demais acionistas e a Administração decidiram pela suspensão da operação de cabotagem e, com isso, pela alienação da Companhia, com previsão de conclusão dessa transação no prazo de 12 meses. A partir daquela data, os ativos e passivos não circulantes foram classificados nas demonstrações contábeis como “mantidos para venda” e “relacionados à atividade descontinuada”, respectivamente, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 31 – Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, aprovado pela Resolução CFC nº 1.188/09.

	Notas	2013
<b>Ativos mantidos para venda</b>		
Mútuo com partes relacionadas – Maestra	7.1	67.969
Outros créditos a receber – AFRMM	9	12.280
Investimento em controlada	10.1	77.553
Imobilizado	10.2	48.082
Intangível		25
		<u>205.909</u>
		<u>2013</u>
<b>Passivos relacionados à atividade descontinuada</b>		
Debêntures	15	155.010
Mútuo com partes relacionadas	7.3	9.553
Receita diferida – AFRMM	9	406
Impostos a recolher – parcelamento ICMS		1.192
Outros		548
		<u>166.709</u>

Os ativos foram reavaliados a seu valor de realização. O montante de ajuste a valor de realização totalizou R\$4.575 relativamente a ativos imobilizados, e foram reconhecidos à rubrica Outras despesas operacionais, no resultado.

Até a data do encerramento e aprovação destas demonstrações financeiras, nenhuma negociação de venda foi concluída.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa de bancos	1.781	924
	<u>1.781</u>	<u>924</u>

O saldo de disponibilidades está substancialmente representado por saldos disponíveis em contas correntes bancárias com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.



## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber

O saldo a receber em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 7.731 (R\$ 11.167 em 2012), estando registrado no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias, quando contratadas, e quando aplicável, são ajustados a valor presente líquido. A Companhia não constituiu provisão para devedores duvidosos pois suas operações não têm histórico significativo de perdas.

### 7. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas, quanto a prazos, preços e condições, que seriam realizadas com terceiros.

A tabela a seguir apresenta o valor total das transações realizadas com partes relacionadas no período em questão:

#### 7.1 Ativo

<u>Mútuo com Parte relacionada</u>	<u>Saldo 31.12.12</u>	<u>Liberação</u>	<u>Impostos</u>	<u>Juros</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Saldo 31.12.13</u>
Maestra - Navegação e Logística S.A	71.772	2.923	817	7.001	(14.544)	<b>67.969</b>

O contrato de mútuo disponibilizado para parte relacionada Maestra, foi efetuado em condições de mercado, atualizados com base na variação do CDI, mais um spread de 3,75% a.a, que corresponde ao custo de captação do recurso pela Vessel.

#### 7.2 Passivo – contas a pagar de parte relacionada

Estão reconhecidos os valores a liquidar que serão pagos em até 360 dias para as seguintes partes relacionadas:

<u>Parte relacionada</u>	<u>Descrição</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Maestra Shipping	Afretamento embarcação	<b>14.742</b>	7.551
Triunfo Participações	Fee referente aval	-	3.118
Maestra Naveg e Logística	Prestação de serviços	-	3.176
		<b>14.742</b>	<b>13.845</b>

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### 7.2 Passivo – contas a pagar de parte relacionada--Continuação

Os valores a pagar no montante de R\$14.742 se referem a aluguéis a pagar para a Companhia Maestra Shipping LLP, os quais serão liquidados em até 180 dias. Os valores devidos à TPI relativamente a “Fee” por avais concedidos foram perdoados pela controladora.

#### 7.3 Passivo – contratos de mútuo

<b>Mútuo com parte relacionada</b>	<b>Saldo 31.12.12</b>	<b>Captações</b>	<b>Impostos</b>	<b>Juros</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Saldo 31.12.13</b>
NTL – Navegação e Logística S.A.	10.614	29.151	409	2.327	(32.948)	9.553
TPI Triunfo Part. e Investimentos S/A	9.733	48.596	540	3.157	(62.026)	-
	<b>20.347</b>	<b>77.747</b>	<b>949</b>	<b>5.484</b>	<b>(94.974)</b>	<b>9.553</b>

Em 2011, a Vessel recebeu da parte relacionada NTL – Navegação e Logística S.A. mútuo para gerenciamento de caixa. O saldo de mútuo é atualizado por 100% da variação do CDI, mais um spread de 3,75% a.a.

Em setembro de 2012 a Vessel firmou contrato de mútuo com a parte relacionada TPI para gerenciamento de caixa. O saldo de mútuo é atualizado por 100% da variação do CDI, mais um spread de 3,75% a.a.

Em 31 de dezembro de 2013, NTL – Navegação e Logística S.A. e Maestra - Navegação e Logística S.A. assinaram “Termo de Cessão de Crédito” pelo qual NTL cede e transfere à Maestra créditos a receber de mútuo que esta detinha contra a Vessel, no valor de R\$ 15.505, os quais foram utilizados pela Maestra para aumento de capital na Vessel.

A controladora TPI Triunfo Participação e Investimentos deliberou que parte do saldo que detinha a receber da Companhia, no valor de R\$ 58.025, será utilizado para aumento de capital. Este montante foi transferido para o Patrimônio Líquido como Adiantamento para aumento de capital, devido as sua característica de irreversibilidade.

## **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **8. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Com base na expectativa de lucratividade futura, a Companhia registrava, em 31 de dezembro de 2012, saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, no montante de R\$28.381 (sendo R\$21.041 de imposto de renda e R\$ 7.340 de contribuição social). Em função da suspensão de suas atividades operacionais a Companhia procedeu à reversão ao resultado de exercícios dos valores registrados em seu ativo.

### **9. Valores a receber - AFRMM**

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/04 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe equivalente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza, esses recursos são restritos e podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os custos e despesas correspondentes à geração do incentivo. Devido a Companhia ter iniciado suas atividades operacionais em abril de 2011, os valores de subvenção foram aplicados somente no exercício de 2012, quando foi possível obter entendimento, segurança e os requisitos suficientes para o reconhecimento os valores.

## **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **9. Valores a receber – AFRMM--Continuação**

Recursos de AFRMM aplicados e gerados em 2013 e 2012:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
AFRMM gerado	<b>12.244</b>	4.544
AFRMM aplicado	<b>11.838</b>	4.237
Saldo AFRMM a aplicar – receita diferida	<b>406</b>	307

Os recursos do AFRMM são recebidos à medida que o Fundo da Marinha Mercante tem disponibilidade de caixa (liberar), os valores serão depositados em conta corrente vinculada ao fundo. O montante a receber em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 12.280 (R\$5.883 em 2012).

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimento e Imobilizado

#### 10.1 Investimento

	31/12/2013						31/12/2012
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento	Investimento
Maestra Shipping LLP	48.380	77.553	15.493	100%	-	77.553	-
						<b>77.553</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2013 Maestra - Navegação e Logística S.A. integralizou capital social na Companhia com investimento que detinha na Maestra Shipping LLP. A transação foi a valor de livros.

#### 10.2. Imobilizado

	Embarcações	Máquina e Eqtos.	Arrendamento mercantil - container	Eqtos. de informática	Móveis e utensílios	Total
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2011	47.796	19	12.559	45	102	60.521
Adições	1.629	7	(517)	11	50	1.180
Transferências	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	<b>49.425</b>	<b>26</b>	<b>12.042</b>	<b>56</b>	<b>152</b>	<b>61.701</b>
<b>Depreciação</b>						
Em 31 de dezembro de 2011	(934)	-	(1.152)	(9)	(16)	(2.111)
Depreciação no exercício	(2.414)	(2)	(1.216)	(10)	(10)	(3.652)
Em 31 de dezembro de 2012	<b>(3.348)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2.368)</b>	<b>(19)</b>	<b>(26)</b>	<b>(5.763)</b>
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2012	46.077	24	9.674	37	126	55.938
Em 31 de dezembro de 2011	46.862	19	11.408	36	86	58.411
Taxas de depreciação	5%	10%	10%	20%	10%	
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2012	49.425	26	12.042	56	152	61.701
Adições	453	102	-	3	8	566
Baixas	-	(77)	(4.574)	-	(48)	(4.699)
Em 31 de dezembro de 2013	<b>49.878</b>	<b>51</b>	<b>7.468</b>	<b>59</b>	<b>112</b>	<b>57.568</b>
<b>Depreciação</b>						
Em 31 de dezembro de 2012	(3.348)	(2)	(2.368)	(19)	(26)	(5.763)
Despesa de depreciação no exercício	(2.493)	(4)	(1.205)	(11)	(10)	(3.723)
Em 31 de dezembro de 2013	<b>(5.841)</b>	<b>(6)</b>	<b>(3.573)</b>	<b>(30)</b>	<b>(36)</b>	<b>(9.486)</b>
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2013	44.037	45	3.895	29	76	48.082
Em 31 de dezembro de 2012	46.077	24	9.674	37	126	55.938
Taxas de depreciação	5%	10%	%	20%	10%	

As embarcações foram avaliadas a seu valor de venda, menos custos para venda, com base em laudos de valor de mercado emitidos por empresa especializada em avaliações de embarcações.

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

Os ativos adquiridos via arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão. Em dezembro de 2013, a Companhia avaliou o valor recuperável dos bens e registrou uma baixa de R\$ 4.574.

Em dezembro de 2013 com a decisão de suspender as atividades operacionais, a depreciação de todos os bens do ativo imobilizado foi suspensa e o saldo líquido do ativo imobilizado, no montante de R\$ 48.082, em 31 de dezembro de 2013 foi reclassificado para rubrica de Ativos mantidos para venda no circulante (nota 4).

### 11. Fornecedores

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fornecedores de serviços	14.104	6.075
Fornecedores de materiais	1.308	3.473
	<u>15.412</u>	<u>9.548</u>

### 12. Empréstimos e financiamentos

Em 04 de outubro e 16 de dezembro de 2011 a Vessel-Log assinou com o Banco Votorantim contrato de empréstimo no montante de R\$50.000, para financiamento do seu fluxo de caixa e aquisição da embarcação "Caribe". Respectivas operações de crédito são atualizadas por 100% da taxa média DI e mais 2,7% a.a..

A composição do empréstimo contratado pela Companhia é a seguinte:

	<u>Encargos</u>	<u>Garantia</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cédulas de crédito bancário	100% DI + 2,7%a.a.	Penhor embarcação	<u>4.032</u>	3.081
			<u>4.032</u>	<u>3.081</u>

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Arrendamentos mercantis financeiros

A Companhia contratou arrendamentos comerciais para Containers. Esses contratos têm prazo médio de aproximadamente 5 anos, com opção de renovação contratual ao término do contrato. A contratação desses arrendamentos não sujeita a Companhia a restrições.

Tipo Container	Arrendador Financeiro		Quantidade Locada
	Florens	Textainer	
DC20	317	679	996
HC40	696	1.236	1.932
OT20	1	33	34
OT40	-	18	18
FR40	8	63	71
RH40	26	-	26
<b>Total</b>	<b>1.048</b>	<b>2.029</b>	<b>3.077</b>

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os saldos devidos por estes contratos são assim sumariados:

	31/12/2013	31/12/2012
Parcelas devidas classificadas no circulante	3.950	3.375
Parcelas devidas classificadas no não circulante	-	4.390
	<b>3.950</b>	<b>7.765</b>

### 14. Salários, provisões e contribuições sociais

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas a pagar são assim compostos:

	31/12/2013	31/12/2012
Salários a pagar, IRRF e rescisões	1.006	1.663
INSS a recolher	158	1.135
FGTS a recolher	106	94
Contribuições sindicais a recolher	2	7
Provisão de férias	1.089	1.094
Outras obrigações	29	20
	<b>2.390</b>	<b>4.013</b>

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia, realizada 21 de setembro de 2012, foi aprovada emissão de registro de 145.000 (cento e quarenta e cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussórias, em 4 séries, no valor de R\$ 145.000 (cento e quarenta e cinco milhões de reais).

Os recursos recebidos das debêntures foram utilizados para: (a) pagamento antecipado da 1ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 80.000 mil; (b) pagamento antecipado da cédula de crédito bancário emitida pela emissora em favor do Banco Votorantim em 15 de maio de 2012 no valor de R\$ 5.000 mil; (c) pagamento antecipado da cédula de crédito bancário emitida pela emissora em favor do Banco Votorantim em 4 de outubro de 2011 no valor de R\$ 30.000 mil (d) pagamento antecipado da cédula de crédito bancário emitida pela emissora em favor do Banco Votorantim em 16 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 20.000 milhões, todos os pagamentos somados os devidos encargos remuneratórios e/ou moratórios.

As debêntures são atualizadas pela variação do IPCA e farão jus à remuneração com incidência de juros, correspondente a um percentual ao ano base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, equivalente a 7,60% a.a. (sete inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano (“Juros Remuneratórios”). Os Juros Remuneratórios das debêntures serão calculados em regime de capitalização composta, de forma pro ratatemporis por dias úteis, serão pagas trimestralmente, conforme evidenciado abaixo:

Séries	Quantidade	Data		Valor
		Vencimento	Pagamento Juros	
1ª série	38.668	15/03/2017	15/03/2014	38.668
2ª série	38.668	15/07/2017	15/07/2014	38.668
3ª série	38.668	15/09/2017	15/09/2014	38.668
4ª série	28.996	15/12/2016	15/12/2014	28.996
	145.000			145.000
Ágio na emissão				658
Juros remuneratórios				11.784
Gastos com emissão				(2.432)
				<b>155.010</b>
Passivo circulante				155.010
Passivo não circulante				-

O valor relativo aos gastos com colocação das debêntures no mercado, foram classificados no passivo como redutor do saldo a pagar, conforme CPC 08 e será amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.



## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Debêntures--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013 com a decisão de suspender as atividades operacionais, o saldo foi reclassificado para rubrica de Passivos mantidos para venda no circulante (nota 4).

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possui compromissos atrelados a indicadores financeiros (*covenants*) vinculados a seus passivos financeiros.

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social subscrito da Companhia era composto por 68.374 mil ações (24.889 mil em 2012) ações ordinárias nominativas.

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social foi aumentado em R\$ 43.485 através da emissão de 43.484.660 ações ordinárias no valor de R\$ 2,14 cada. A integralização de capital foi realizada pela empresa relacionada Maestra Navegação e Logística S.A., sendo sido registrado R\$43.485 como capital e R\$49.573 como ágio na subscrição de capital. O valor total aportado pela Maestra pode ser demonstrado da seguinte forma:

	<u>31/12/2013</u>
Com valores de mútuo devidos pela Vessel (Nota 7.3)	<b>15.505</b>
Com cessão das ações representativas do capital social da companhia Maestra Shipping LLT – a transação foi realizada a valor de livros	<b>77.553</b>
	<b><u>93.058</u></b>

Desta forma, naquela data o capital social da Companhia era composto por 68.373.485 ações ordinárias nominativas, conforme demonstrado abaixo (em milhares de ações):

	<u>31/12/2013</u>			<u>31/12/2012</u>	
	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Subscrição</u>	<u>%</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>%</u>
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A	17.337	-	25,36%	17.337	69,66%
AEL - Administração de Empresas, Logística e Navegação S/A	5.152	-	7,54%	5.152	20,70%
Marcus Aurélio Coelho	2.400	-	3,51%	2.400	9,64%
Maestra Navegação e Logística S/A	43.485	43.485	63,59%	-	-
	<b>68.374</b>	<b>43.485</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.889</b>	<b>100,00%</b>

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013 encontra-se ainda a integralizar o montante de capital de R\$ 1.256 (hum milhão, duzentos e cinquenta e seis mil), pela acionista AEL – Administração de Empresas, Logística e Navegação S/A.

#### b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

### 17. Receita líquida de venda

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receita dos serviços prestados	72.157	61.462
Impostos incidentes sobre receita	<u>(11.228)</u>	<u>(9.511)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>60.929</u></u>	<u><u>51.951</u></u>

### 18. Custos dos serviços prestados

O custo de serviço prestado apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Custo com folha de pagamento	(17.112)	(19.265)
Manutenção e Reparos	(3.473)	(1.841)
Combustíveis	(22.801)	(21.728)
Custos portuários	(62.095)	(49.115)
Depreciação	(3.684)	(3.615)
Outros custos	(9.455)	(2.522)
Total custo serviço prestado	<u><u>(118.620)</u></u>	<u><u>(98.086)</u></u>

### 19. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Despesas com viagens	(435)	(302)
Serviços de consultorias diversas	(646)	(656)
Despesas com folha de pagamento	(4.305)	(1.864)
Aluguel de imóveis	(336)	(271)
Outras despesas	(531)	(418)
Total das despesas gerais e administrativas	<u><u>(6.253)</u></u>	<u><u>(3.511)</u></u>

## VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Benefícios de curto prazo		
Honorários	(529)	(492)
Encargos sociais	-	(62)
	<u>(529)</u>	<u>(554)</u>

#### a) Benefícios de curto prazo:

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS).

#### b) Outros

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

### 21. Resultado financeiro

Os resultados financeiros incorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram como segue:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Descontos obtidos	172	177
Varição cambial ativa	37	-
Juros ativos	115	11
Rendimento aplicação financeira	11	32
Receita financeira	<u>335</u>	<u>220</u>
Juros e Encargos	(294)	(8.959)
Tarifas bancárias	(136)	(144)
IOF e IOC	(811)	(246)
Descontos concedidos	(326)	(992)
Varição cambial passiva	1.144	(708)
Encargos s/empréstimos financeiros	(20.993)	(5.434)
IR s/ moeda estrangeira	(120)	(22)
FEE taxa sobre aval	(32)	(945)
Despesas financeiras	<u>(21.568)</u>	<u>(17.450)</u>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<u><b>(21.233)</b></u>	<u><b>(17.230)</b></u>

# VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2013 e 2012, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo de todo o período.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2013 e 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

### 22.1. Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e /ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor contábil	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes	1.781	924
Contas a receber de clientes	7.731	11.167
Adiantamento a fornecedor	1.452	2.290
Mútuo com partes relacionadas	67.969	71.772
Impostos a recuperar	4.047	1.744
Passivos financeiros		
Fornecedores	15.412	9.548
Empréstimos e financiamentos	4.032	3.081
Debêntures	155.010	145.942
Arrendamento mercantil	3.950	7.765
Mútuo com partes relacionadas	9.553	20.347
Impostos a pagar	7.334	5.552

# **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## **22. Instrumentos financeiros--Continuação**

### **22.1. Considerações gerais--Continuação**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. As contas de caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

### **22.2. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia**

#### **a) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de ações. A Companhia ainda está em fase inicial e não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de dezembro de 2013, ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

#### **b) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Gerência da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

## **VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **22. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **22.3. Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra e controla a estrutura do seu capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar o pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

\* \* \* \* \*